



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.27/2007

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2007

Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Chefe de Secção da Câmara Municipal de Borba.----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 11 de Dezembro de 2007, que acusa um total de disponibilidades de **896.265,52 € (oitocentos e noventa e seis mil, duzentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro para informar o restante executivo sobre uma situação abusiva que se prende com o estacionamento em cima dos passeios, que se verifica com muita frequência na zona que foi sujeitas a obras (toda a zona da praça). Referiu que é uma questão que se prende com o desrespeito, cada vez maior, por parte das pessoas, da qual já foi dado conhecimento à GNR local, no sentido de poder melhorar.-----

Não havendo mais assuntos apresentados neste período, o Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta de alteração à ordem do dia:-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Proposta de Alteração à Ordem do Dia:-----

Foi então proposta pelo Sr. Presidente uma alteração à Ordem do Dia para corrigir a redacção do Ponto 2.6 – alínea a) e Ponto 2.11, ficando os mesmos com o seguinte teor: Ponto 2.6 – alínea a) Proposta de Trabalhos a Mais e a Menos; Ponto 2.11 – Atribuição de Prémio, **que depois de colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----**

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta n.º.26/2007-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Documentos Previsionais:-----

a) Orçamento para o ano de 2008-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2008-----

Ponto 2.4 – Contratação de Empréstimo a Curto Prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria-----

Ponto 2.5 – Contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo-----

Ponto 2.6 – Empreitada de “Remodelação das Infraestruturas e Arranjo Urbanístico da Vila de Borba – 1ª Fase (Zona Envolvente às Muralhas)-----

a) Proposta de Trabalhos a Mais e a Menos-----

b) Pedido de Prorrogação de prazo para execução da obra-----

Ponto 2.7 – Alteração ao Loteamento Municipal do Pisão-----

Ponto 2.8 – Aprovação do Loteamento Municipal da Tapada do Clérigo-----

Ponto 2.9 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem-----

Ponto 2.10 – Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas Municipais-----

Ponto 2.11 – Atribuição de Prémio-----

Ponto 2.12 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º. 26/2007-----

Previamente distribuída por todo o executivo, **esteve presente a acta n.º.26/2007, que foi aprovada por maioria**, com quatro votos a favor e uma abstenção. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Joaquim José Serra Silva. Absteve-se a Senhora vereadora Rosa Maria Basílio Véstia por não ter participado na reunião respectiva.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Pedido de declaração para efeitos do exercício do direito de preferência em venda de imóvel-----

Presente requerimento de Ildo José Bento Letras, residente na Avenida da Nave, n.º.23, Nora-Borba, proprietário do prédio urbano, sito na Rua António Joaquim da Guerra, n.º.15 na freguesia Matriz em Borba, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º.465 (fracção A) 1º andar, destinado a habitação, solicitando que lhe seja emitida declaração nos termos da Lei n.º.107/2001 de 8 de Setembro, para efeitos do exercício do direito de preferência, uma vez que pretende transaccionar o prédio acima referido pelo valor de 27.500,00 €(vinte sete mil e quinhentos euros).-----

O requerente informa que houve um lapso no valor apresentado no requerimento datado de 20 de Novembro de 2007, sobre o mesmo assunto, no qual foi referido o valor patrimonial do prédio (conforme cópia da caderneta anexa) e não o valor pelo qual vai ser transaccionado, daí ter que apresentar novo pedido.-----

Assim, nos termos do artigo n.º.37 da Lei n.º.107/2001 de 8 de Setembro, e porque o prédio acima identificado se encontra em área de protecção, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, declarar que não pretende exercer o direito de preferência na aquisição do mesmo pelo referido preço.-----

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pomberio, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

Considera-se sem efeito a deliberação tomada em reunião de Câmara realizada em 28 de Novembro último, referente ao requerimento datado de 20 de Novembro de 2007.-----

PONTO 2.3 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS:-----

O Senhor Presidente começou por fazer uma apresentação dos documentos previsionais, referindo que a sua estrutura é mantida ao longo dos anos. Este documento está dividido em duas partes; primeiro aparece uma



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

avaliação qualificativa daquilo que foi feito, e depois aparece o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.-----

Referiu que relativamente ao balanço qualitativo os eleitos em maioria fazem uma análise bastante positiva, tendo exemplificado alguns casos, que estão documentados e, que lhe parecem importantes, realçando alguns deles, nomeadamente:-----

Construção de equipamentos – Conclusão do Parque Temático do Mármore; conclusão dos Serviços de Registo e Notariado (embora seja uma obra que foi feita pelo Governo) é um edifício da Câmara; avanço com as Piscinas Municipais Cobertas.-----

Ambiente e Qualidade de Vila – é de referir uma área importante que é a Remodelação das Águas e Esgotos da Vila – 1ª Fase (que parcialmente corresponde ao projecto URBCOM e que transformou completamente a parte central da vila).-----

Abastecimento Público de Águas e Saneamento – tem sido um trabalho desempenhado não só pela Câmara mas também pelas Águas do Centro Alentejo. O trabalho está a ser feito, sobretudo ao nível das águas em alta, nomeadamente: a conclusão da Adutora Borba/Alto dos Baceiros; a conclusão da ETAR de Borba; a Conduta de Águas Residuais Barro Branco/Santiago de Rio de Moinhos, e em fase bastante avançada o novo depósito de água e a ETA de Borba.-----

Trânsito e Acessibilidades – o concelho de Borba é um concelho que marca a diferença relativamente aos concelhos da região. Tem sido feito um importante trabalho a este nível, nomeadamente: “EM 508-4 Beneficiação entre a EM 508 e Rio de Moinhos”; alguns melhoramentos na “Estrada 1042” (pena não terem sido mais e que não estejam já asfaltados), as Variantes e a “Beneficiação da 506-1 entre Borba (EN4) e Orada” (cuja consignação se aguarda).-----

Saúde, Educação, Cultura e Desporto – nunca é demais referir a questão do Centro de Saúde (que já se encontra em estado bastante avançado, ou seja, já foi consignada a 2ª fase – esperamos agora que os prazos sejam cumpridos); os melhoramentos nas Escolas do 1º Ciclo; a obra de Remodelação do Palacete dos Melos; o Arrelvamento do Campo de Futebol e Pista de Atletismo – são todas elas infraestruturas importantes que nos parecem fundamentais para o concelho.-----

Em termos de Desenvolvimento Económico – Além das feiras que se têm vindo a realizar e que marcam o nosso empenhamento da promoção do concelho, que é o caso da Feira do Queijo em Rio de Moinhos; a Feira das Ervas Alimentares em Orada e a Festa da Vinha e do Vinho em Borba, é de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

referir também o importante trabalho que temos feito relacionado com a Zona Industrial do Alto dos Bacelos (ainda não muito visível) que esperamos que arranque no próximo ano. Esperamos também que as nossas aspirações se concretizem e que, em termos de parceria pública ou privada, esta obra se venha a realizar que, em nossa opinião, é uma obra fundamental para o concelho. Ainda a um nível menos importante há que referir também alguns complementos de obra na Zona Industrial da Cruz de Cristo, sobretudo ao nível dos passeios e arruamentos.-----

Modernização Administrativa – Destaca-se o Projecto “Évora Distrito Digital” e a adesão à fibra óptica que vai ligar as principais sedes de concelho (projecto em parceria com a AMDE).-----

Em relação às empresas é de referir a participação na empresa Intermunicipal de Resíduos Sólidos (GESAMB) na empresa Multimunicipal Águas do Centro Alentejo, S.A. e na EDC’ Mármore.-----

No que concerne ao Plano de Actividades para o ano de 2008 é de referir que apesar da sua elaboração estar a ser feita de acordo com o POCAL, temos procurado melhorar cada vez mais o sistema. Esta situação trouxe-nos alguns dissabores (pois foi uma luta desde que se implementou o POCAL na Câmara de Borba) e teve que ver com a empresa que nos dava apoio. Através de concurso, conseguiu-se uma nova empresa de software informático (gestão e aplicações da contabilidade, águas, cemitérios, etc.) que neste momento está a dar formação na Câmara de Borba e que é a empresa “Medidata”, que dá apoio a bastantes autarquias no país e, que nos parece ser um empresa com credibilidade.-----

Em relação aos objectivos a atingir são basicamente aqueles que têm sido definidos ao longo dos últimos anos – trata-se de um plano que tem sido transversal aos vários planos de actividades e orçamentos e, no fundo, o objectivo é que ele se venha a concretizar quer em termos de instrumentos de planeamento; de zonas industriais; a aposta na qualificação das pessoas, no apoio social e na saúde, na melhoria da qualidade de vida das populações; na descentralização para as juntas de freguesia; na educação; promover o desenvolvimento económico; a melhoria das acessibilidades e a modernização e inovação tecnológica.-----

Em termos de Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos, se considerarmos as grandes áreas de intervenção a que mais realça e que corresponde a 48,7% é aquela que está agrupada em serviços culturais, recreativos e religiosos – corresponde de certa forma àquilo em que mais se tem investido, e queremos continuar a investir, tal como: Fórum Transfronteiriço, Palacete dos Melos, Cine-Teatro, Museu, Piscina



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Descoberta, Parque de Feiras e Exposições. Trata-se de uma série de obras que queremos concluir, daí a fatia maior corresponder a 48,7% do PPI (Acções Mais Relevantes).-----

Logo a seguir aos Transportes e Comunicações, a outra área que aparece a seguir em termos de percentagem, com 17,89%, corresponde a estradas, arruamentos – no fundo a acessibilidades.-----

Quando falamos de Habitação e Serviços Colectivos, é tudo aquilo que é relacionado com conservação de habitações, com o Ordenamento do Território, os Instrumentos de Planeamento, Urbanização de Terrenos, Novos Loteamentos, Loteamentos existentes, revitalização de espaços públicos.-----

Aparece depois a Indústria e Energia, que corresponde à iluminação pública e a zonas Industriais.-----

Quanto a Comércio e Turismo com 5,75% que se prende com investimentos que pretendemos fazer nesta área, embora a verba seja muito pouco significativa relativamente ao que pretendíamos fazer.-----

Quanto a educação a percentagem reduz e tem que ver com o investimento que já temos feito, mas há que recorrer a outras áreas.-----

Em relação aos serviços Gerais da Administração Pública, estamos a falar de investimentos relacionados com a rede comunitária do Distrito de Évora em colaboração com a AMDE. Por fim aparecem outras verbas menos significativas.-----

A esta abordagem feita aos documentos o Senhor Presidente acrescentou que o executivo em maioria está ciente de que não faz mais porque há limitações ao nível das receitas. Existe um excessivo desenvolvimento no litoral em relação ao interior é aí que estão as maiores fontes de receita. O facto das receitas baixarem está aliado à redução de investimento no interior, aliado também às “penalizações”, à perseguição que tem sido feita às autarquias em relação à questão do défice e ao aumento do endividamento, etc. – *esta foi a sua análise em termos políticos.*-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra referindo ter ficado estupefacto ao ouvir o balanço qualitativo feito pelo Senhor Presidente e não haver um único ponto, em que seja referenciada a situação financeira da autarquia. Como é que se pode avançar para a discussão de uma proposta de Orçamento e de uma proposta de Grandes Opções do Plano que tem o Plano Plurianual de Investimentos agregado, que na sua opinião, considera extremamente importante e muito mal elaborado, quando não se fala daquilo que suporta o orçamento que são os meios financeiros. Até percebe a intenção e a boa vontade de continuar a fazer e a realizar obras,



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

mas não percebe como é que não aparece uma palavra explicando como se vão pagar essas obras, porque o orçamento não diz nada disso, apenas engana – é uma mentira. O orçamento diz que temos receitas previstas de 26.162.570,00 € e despesas previstas de 26.162.570,00 €, mas a Câmara não vai arrecadar receita no próximo ano de 26.162.560,00 €, o que significa que isto nos engana. É por isso que considera que o Senhor Presidente deveria ter tido, no balanço que fez, um simples parágrafo que explicasse a situação financeira do Município e o seu enquadramento relativamente ao endividamento líquido, e às dívidas a fornecedores, e esta seria a base de partida para este orçamento. Depois havia que descer ao real, isto é, tirar deste orçamento 15 milhões de euros. Isto significa que se executássemos a despesa que está prevista neste Plano no final do ano teríamos um défice orçamental de 14 milhões de euros, ou seja, 15 milhões de euros da despesa não têm suporte na receita porque ela é fictícia, isto é, é criada artificialmente para equilibrar o orçamento. Isto também é dito nas Notas Explicativas, porque o técnico que as fez explicou todas as rubricas menos aquelas que inflacionou. Certamente inflacionou-as por orientação política, porque era a única maneira de dar suporte técnico a um orçamento político que não tem nada de real.-----

Esta Câmara Municipal está hoje com o seu limite de endividamento ultrapassado em cerca de 1,7 milhões de euros e isto tem penalizações, mas essas penalizações não constam do orçamento que é a retenção de 10% dos fundos, porque o orçamento ainda é maior – em vez de ser mais baixo, mais rigoroso, antes pelo contrário, aumenta. Só na receita corrente aumenta mais de 30% para dar cobertura a uma despesa corrente que também aumenta. Só que depois na receita corrente, como à partida já há um défice de um milhão e duzentos mil euros, certamente que vão ter que desviar receita de capital para pagar despesa corrente – e é o que vai acontecer no final. Mas este tipo de introdução, este tipo de clarificação da situação financeira não foi feita nos documentos e deveria ter sido.-----

“É evidente que o Senhor Presidente diz que tem obra feita, é claro que tem – mas a CDU não contesta a obra que está feita, o que a CDU contesta é a falta de sustentabilidade financeira da Câmara para o volume de obra que está a executar – porque o mais fácil é encomendar projectos, é lançar concursos públicos, é meter os empreiteiros no terreno – as empresas até precisam de trabalhar, mas o mais difícil é honrar os compromissos, é pagar a tempo e horas.-----

É num orçamento deste em que a Câmara não tem receitas para pagar aquilo que se propõe, que nós em vez de continuarmos na onda de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

aproximar o orçamento da realidade, e não como a dívida cresce, como os compromissos são maiores – então estica-se o orçamento para tapar os compromissos. Tem que ser ao contrário. Só podemos assumir compromissos em função da capacidade financeira que temos para os satisfazer. Não é o trabalho técnico que está aqui em causa, porque até conheço os técnicos, mas sei que têm que fazer das “tripas coração” para poderem apresentar documentos técnicos que possam suportar isto – mas isto já ultrapassa tudo daquilo que é o normal. Depois de tudo o que acabei de referir, o meu sentido de voto está expresso – não é contra a obra, nem pela necessidade da mesma, é sim pela falta de sustentabilidade financeira que a Câmara tem para essa mesma obra, porque se a lei se cumprir esta Câmara vai ter grandes problemas já a partir do próximo ano.”-----

Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo ao Senhor vereador Joaquim Serra que o ouviu com toda a atenção e, como é óbvio, não está de acordo. Os eleitos em maioria têm assumido que ao longo dos anos tem havido alguma inflação, e também sabem que estas obras ou se fazem agora ou não se fazem mais. Sabem também que esse “travão” que o vereador Joaquim Serra diz, certamente, vai ocorrer no próximo ano, ou seja, no orçamento para 2009, depois das obras feitas, mas até lá têm que encontrar soluções para ir reduzindo a dívida.-----

Quando o vereador Serra fala do valor definido e valor não definido, isto já foi falado aqui tantas vezes, até inclusivamente com o técnico, e não têm a mesma interpretação. Sabemos também, e assumimos, que em termos de taxas de execução as coisas não correspondem à realidade e os prejudicados somos nós, em termos políticos. Mas há também uma coisa estranha, nas afirmações do vereador Joaquim Serra, quando diz que “não é contra a obra” e é bom que as obras se façam – mas por outro lado vê “fantasmas” em tudo quanto é sítio. Os eleitos em maioria sabem também que se a CDU tivesse em maioria, nesta Câmara, não tinha feito nada disto. Já que falamos de dívidas, é óbvio que uma Câmara quando muda, seja ela qual for, tem que assumir as dívidas anteriores – e quando não muda tem que as assumir na mesma – mas é mesmo assim.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro referindo que a intervenção que o Senhor Presidente acabou de fazer retirou-lhe algumas palavras que ele pretendia deixar aqui expressas. Contudo, e embora vá ser muito breve, não pode deixar de reconhecer que o vereador Joaquim Serra tem razão quando diz que o orçamento está inflacionado. Mas há outra questão, que também tem que ser reconhecida, e essa é que é importante – o risco que os eleitos em maioria assumem em fazer as obras, mas assumem-no porque



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sabem que estas obras ou se fazem agora (aproveitando os fundos comunitários) ou não se fazem mais.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Humberto referindo que também não pode deixar de fazer aqui algumas observações, em relação ao que foi dito, tais como: “O Senhor vereador Joaquim Serra acusa os documentos previsionais como uma “mentira”. Entendo que o Senhor vereador Joaquim Serra pode acusar de muitas coisas mas os eleitos em maioria não são mentirosos. Não posso deixar de referir isto porque, neste caso, “mentira” é uma palavra muito forte”.-----

Não vou falar, em termos técnicos, sobre a justificação dos documentos. Quero também deixar aqui expressa outra observação, ou seja: “Recordo-me que aqui há alguns anos atrás o Senhor vereador Joaquim Serra falava que este executivo não fazia obra – agora passados uns anos tem que admitir o contrário. Existem obras, existem melhoramentos, qualidade de vida da nossa população do nosso município que está a ficar apetrechado conforme as orientações da maioria. Evidentemente que, posto isto, o Senhor vereador Joaquim Serra agarra-se a uma questão crucial que é a sustentabilidade financeira, e no lugar que ocupa (oposição) tem toda a razão – mas os eleitos em maioria assumem esta questão e têm consciência dessa dificuldade. O que é certo é que o vereador Serra, neste momento, já não se agarra à falta de obra e, em termos políticos, para nós é bom, ou seja, ouvir a oposição dizer que há obra – obra que é credível e necessária”.-----

O Senhor vereador Joaquim Serra referiu que após ouvir todos os eleitos em maioria, aceita que reconheçam que o orçamento está inflacionado, mas se está inflacionado não o deveriam ter feito, porque ao estarem a inflacioná-lo desrespeita a legislação em vigor. Assumirem-no em vez de o defenderem é reconhecer que estão a cometer uma ilegalidade em termos de elaboração dos documentos. Em relação ao que foi dito pelo vereador Humberto não é a questão do fazer ou não fazer obra. O que a CDU defende é a definição das prioridades, é a sustentabilidade da obra feita, quer no momento da sua realização, quer no momento futuro que é o momento da sua utilização e, isto é que me parece que, não tem havido por parte deste executivo, o maior discernimento nessa definição.-----

O vereador Humberto Ratado usou da palavra, mais uma vez, realçando que não pode concordar com o facto do vereador Joaquim Serra acusar os eleitos em maioria da falta de discernimento no que respeita às prioridades, porque com as dificuldades financeiras que têm tido, tem sido uma grande reflexão contínua sobre o que deve avançar e o que não deve, e o que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

consideram mais ou menos prioritário. Considera que as intervenções nas Escolas, nas Vias de Acesso, na Recuperação de Edifícios, tais como: Palacete dos Melos, Cine-Teatro, toda a questão desportiva, etc, são todas, na sua opinião, questões prioritárias.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou à votação, em separado, as propostas de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2008: Assim, e com valores discriminados, segue-se:-----

Orçamento para o ano de 2008-----

Receita Corrente: 5.812.500,00 €-----

Receita de Capital: 20.350.070,00 €-----

Total da Receita: 26.162.570,00 €-----

Despesa Corrente: 5.812.500,00 €-----

Despesa de Capital: 20.350.070,00 €-----

Total da Despesa: 26.162.570,00 €-----

Conforme estabelecido na alínea c) do nº.2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal após a elaboração da referida proposta de Orçamento para o ano de 2008 deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.-----

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva. Apresentaram declaração de voto os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Joaquim José Serra Silva que se anexam a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2008-----

Grandes Opções do Plano:-----

Valor em 2008: 20.733.720,00 €-----

Valor total: 33.901.642,00 €-----

PPI:-----

Valor em 2008: 19.830.070,00 €-----

Valor total: 29.540.392,00 €-----

Acções Mais Relevantes: -----

Valor em 2008: 903.650,00 €-----

Valor total: 4.361.250,00 €-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Conforme estabelecido na alínea c) n.º.2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal após a elaboração, análise e discussão da referida proposta, deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva. Os Senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Joaquim José Serra Silva apresentaram declaração de voto que se anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

Ficará cópia dos referidos documentos arquivada em pasta anexa como documentos n.º.1).-----

PONTO 2.4 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA-----

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 14 de Novembro de 2007, foram solicitadas propostas relativas às condições para um financiamento a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, no montante de 400.000,00 Euros, às seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Millenium BCP, Banco Português de Investimento, Santander Totta, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Banco Espírito Santo e Banco Português de Negócios.-----

Apresentaram proposta as seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Banco Espírito Santo, Santander Totta e Millennium BCP (que se arquivam em pasta anexa como documento n.º.2).-----

Da análise efectuada, conforme consta em informação técnica, (que se arquiva em pasta anexa) o primeiro factor de decisão foi a taxa de juro praticada, em função do spread aplicado, tendo em conta que o factor de referência em todas as propostas é a EURIBOR. Face ao exposto o Santander Totta apresenta uma taxa mais baixa, com um spread de 0,15%. - Estabelece a alínea d) do n.º.2 do artº.53 da Lei n.º.169/99, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, que compete à Assembleia Municipal aprovar ou autorizar a contratação de empréstimos nos termos da lei sob proposta da Câmara.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Assim, tendo em conta o estipulado na alínea a) do n.º.6 do artigo 64º da Lei n.º.169/99, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação do referido empréstimo junto do Santander Totta.**-----

Votaram a favor o Sr. Presidente e os Senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Absteve-se o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva.-----

PONTO 2.5 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO-----

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 14 de Novembro de 2007, foram solicitadas propostas relativas às condições para um financiamento a Médio e Longo Prazo, no montante de 1.815.000,00 €, pelo prazo de 25 anos com 2 anos de carência, destinado ao financiamento do Pavilhão de Eventos, às seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Millenium BCP, Banco Português de Investimento, Santander Totta, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Banco Espírito Santo e Banco Português de Negócios.-----

Apresentaram proposta as seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Banco Espírito Santo, Santander Totta e Millennium BCP (que se arquivam em pasta anexa como documento n.º.3).-----

Da análise efectuada, conforme consta em informação técnica, (que se arquivam em pasta anexa) o primeiro factor de decisão foi a taxa de juro praticada, em função do spread aplicado, tendo em conta que o factor de referência em todas as propostas é a EURIBOR. Face ao exposto o Banco Totta apresenta uma taxa mais baixa, com um spread de 0,175%.-----

Estabelece a alínea d) do n.º.2 do art.º.53 da Lei n.º.169/99, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, que compete à Assembleia Municipal aprovar ou autorizar a contratação de empréstimos nos termos da lei sob proposta da Câmara.-----

Assim, tendo em conta o estipulado na alínea a) do n.º.6 do artigo 64º da Lei n.º.169/99, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação do referido empréstimo, junto do Santander Totta.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Votou contra o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva, com base na declaração de voto apresentada na reunião de Câmara de 14 de Novembro de 2007, aquando da solicitação de propostas para o referido empréstimo, que ficou anexa à respectiva acta, dela fazendo parte integrante. Acrescentou ainda, que o seu voto contra também está relacionado com a aprovação nesta reunião do PPI e do Orçamento, os quais demonstram não haver necessidade de se contrair um empréstimo para aquela obra, uma vez que já apresentam um financiamento totalmente definido, o que implica que já está contemplado no orçamento. Assim sendo, se já tem rubrica orçamental e está devidamente dotado, não faz sentido contrair o empréstimo.-----

PONTO 2.6 – EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ARRANJO URBANÍSTICO DA VILA DE BORBA – 1ª FASE (Zona Envolvente às Muralhas)-----

a) Proposta de Trabalhos a Mais e a Menos-----

Tendo em conta a proposta de Trabalhos a Mais e a Menos apresentada pelo Consórcio Tomás de Oliveira , empreiteiros, S.A. e Aquino & Rodrigues, S.A., referente à empreitada de “Remodelação das Infraestruturas e Arranjo Urbanístico da Vila de Borba – 1ª Fase (Zona Envolvente às Muralhas)”, bem como informação do técnico responsável pela fiscalização municipal (que se arquivam em pasta anexa como documentos n.º.4), propõe-se a aprovação dos mesmos, cujo valor é o seguinte:-----

Trabalhos a Mais: 103.118,21 € (cento e três mil, cento e dezoito euros e vinte e um cêntimos).-----

Trabalhos a Menos: 32.798,50 (trinta e dois mil, setecentos e noventa e oito euros e cinquenta cêntimos).-----

Destas quantias resulta um diferencial de 70.319,71 €, e que, sendo a empreitada de 973.328,00 €, representam uma percentagem de 10,59%.-----

O senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado por maioria, com três votos a favor e dois votos contra, a sua aprovação. Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Vereadores Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado. Votaram contra os senhores Vereadores Rosa Maria Basílio Vestia e Joaquim José Serra Silva, tendo ambos apresentado declaração de voto.-----
A senhora Vereadora Rosa Maria Basílio Vestia, justificou o seu voto contra, não por achar que os trabalhos a mais são trabalhos desnecessários, mas sim, porque uma grande parte desses trabalhos já estão executados, e quando foi decidido que era necessário a sua execução, o executivo deveria ter tido conhecimento. Por sua vez, o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva justificou o seu voto contra, não só pelos motivos apresentados pela Vereadora Rosa Vestia, mas também por achar grave a usurpação de competências, na medida em que o senhor Vereador Artur Pombeiro não tinha competência para mandar avançar trabalhos a mais em obras desta natureza, tendo que os trazer à reunião de Câmara.-----

b) Pedido de prorrogação de prazo para execução da obra-----

Presente requerimento do Consórcio Tomás de Oliveira, Empreiteiros, S.A. e Aquino & Rodrigues, S.A. (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.5) **solicitando que lhe seja concedida uma prorrogação do prazo por mais 62 (sessenta e dois) dias, para execução da empreitada de Remodelação das Infraestruturas e Arranjo Urbanístico da Vila de Borba – 1ª Fase (Zona Envolvente às Muralhas), conforme plano de trabalhos e cronograma financeiro anexo.**-----

Tendo em conta informação do técnico responsável pela fiscalização municipal (que se arquiva em pasta anexa também como documento n.º.5) **propõe-se que seja concedida a prorrogação de prazo por mais 62 dias, conforme solicitado pela empresa.**-----

O senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado por maioria, com três votos a favor, uma abstenção e um voto contra a sua aprovação. Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado. Absteve-se a senhora Vereadora Rosa Maria Basílio Vestia. Votou contra o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva, apresentando declaração de voto, baseada n facto de ser uma obra que já teve algumas prorrogações de prazo; estar a causar bastantes transtornos à Vila de Borba e, como tal, deveriam procurar avançar rapidamente com a obra, ao invés de se prorrogarem prazos.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.7 – ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO MUNICIPAL DO PISÃO-----

Presente informação técnica que refere o seguinte: Para se poder constituir em melhores condições um Loteamento constituído por dois lotes a implantar no terreno contíguo – Tapada do Clérigo – (art. 76F – parte rústica do prédio misto inscrito na conservatória sob o n.º 01074/20020814) ao Loteamento do Pisão, tornou-se necessário desafectar do domínio público – zona verde – do Loteamento do Pisão a área correspondente a 67.00 m2.-----

Esta área foi afectada ao domínio privado municipal do prédio misto acima referido, nomeadamente à parte rústica – art. 76F.-----

Os dois prédios em causa localizam-se em área urbana dentro do Perímetro Urbano de Santiago de Rio de Moinhos.-----

Deste modo e uma vez que o Averbamento já foi registado no prédio inscrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 696/19970819, **propõe-se a aprovação da alteração ao Loteamento do Pisão, passando a zona verde do Loteamento do Pisão de 1 562.00m2 para 1 495.00m2.**

O senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.8 – APROVAÇÃO DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA TAPADA DO CLÉRIGO-----

Presente informação técnica que refere o seguinte: “Relativamente ao assunto acima referenciado informa-se que o mesmo se encontra em conformidade com o Plano Director Municipal.-----

A proposta localiza-se no prédio misto inscrito na Conservatória do registo predial sob o n.º 1074/20020814, composto por uma parte rústica – artigo 76.º F com 2.284,00m2 e por uma parte urbana – artigo 1543 com 189.75m2 de área coberta. A intervenção insere-se na parte rústica, que será dividida em área não sujeita a Loteamento com 1.559,75m2 e em área a Lotear com 724,25m2. É para esta última área que são calculados e estabelecidos os índices e indicadores urbanísticos. -----

Assim a solução apresenta um índice de implantação de 0.32 e de construção de 0.50, portanto dentro dos índices urbanísticos estabelecidos pelo Regulamento do PDM em vigor para os espaços urbanos de Rio de Moinhos.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Constituição do Loteamento:-----

LOTEAMENTO DA TAPADA DO CLÉRIGO

Lote	Área do lote	Área de implantação	Área do semi-piso	Área de construção	n.º de pisos
01	180.50m ²	123.50m ²	61.75m ²	185.25m ²	1.5
02	142.92m ²	106.48m ²	69.84m ²	176.32m ²	1.66

Área a lotear – 724.25m²-----

Área dos lotes – 323.42m²-----

Área de implantação – 229.98m²-----

Área de construção – 361.57m²-----

Área passeios – 107.14m²-----

5 lugares – 3 no exterior e 2 integrados nos lotes-----

Área estacionamento – 37.50m²-----

Zona Verde – 256.19m²-----

Índice construção – 0.50-----

Índice de implantação – 0.32-----

A Área do arruamento já está constituída – Rua Poetas Populares-----

São apresentados para aprovação os seguintes elementos:-----

- Memória Descritiva e Justificativa e fotografias do terreno-----
- Regulamento-----
- Planta de Localização (Perímetro Urbano de Rio de Moinhos)-----
- Planta da situação existente-----
- Planta Síntese-----

Face ao exposto propõe-se a aprovação do pedido de licenciamento relativamente ao loteamento municipal da Tapada do Clérigo em Rio de Moinhos.-----

O senhor Presidente, colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Refere ainda a informação que mediante o artigo 13º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação a presente operação de loteamento está dispensada de discussão pública, uma vez que não excede nenhum dos seguintes limites: a) 4ha; b) 100 fogos; c) 10% da população do aglomerado em que se insere a pretensão.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.9 – TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º2 do art.º 106 da Lei n.º5/2004 de 10 de Fevereiro, **propõe-se que a Assembleia Municipal fixe em 0,25% o percentual referido na alínea a) do n.º2 do diploma atrás referido.**

O senhor Vereador Joaquim José Serra Silva, apresentou uma proposta alternativa, que se anexa à presente acta, dela fazendo parte integrante.

Seguidamente o Senhor Presidente referiu que concorda parcialmente com o conteúdo da proposta elaborada pelo senhor Vereador Joaquim Serra, mas tendo em conta que não se pode abdicar de tudo o que é receita, sendo esta uma receita relativamente baixa, e sendo intenção da Autarquia vir a beneficiar todos os Municípes residentes no Concelho em relação ao I.R.S (assunto que há-de vir à reunião de Câmara extraordinária) é da opinião que estes 25% têm pouca relevância, porque incidem parcialmente sobre uma pequena parte da população.

O Senhor Presidente, colocou a proposta alternativa apresentada pelo Senhor vereador Joaquim Serra à votação, tendo a mesma sido rejeitada com quatro votos contra e um voto a favor. Votaram contra, o senhor Presidente e os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Votou a favor, o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva.

Seguidamente, o senhor Presidente colocou a proposta inicial à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, propor à Assembleia Municipal que fixe em 0,25% o percentual referido na alínea a) do nº2 do diploma acima referido. Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Votou contra o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva.



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.10 – PROJECTO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DAS VIATURAS MUNICIPAIS

Previamente distribuído por todo o executivo esteve presente o Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas Municipais, para ser discutido.

O senhor Vereador Humberto Ratado começou por informar que houve necessidade de elaborar este Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas Municipais, uma vez que o actual Regulamento se encontra um pouco desajustado, tornando-se cada vez mais necessário ajustar a realidade ao nosso quotidiano.

O senhor Vereador Joaquim Serra, após ter analisado o Regulamento, e sendo certo que o pagamento aos motoristas passará a ser feito pela Câmara, pretende saber qual foi a percentagem de inflação que foi criada no vencimento desses motoristas para pagar esse tipo de trabalho, ou seja, que acréscimo em termos de despesas de pessoal é que isso vai trazer, querendo saber também, se estão previstas as folgas para os motoristas, tendo em conta que se trata de motoristas afectos aos transportes escolares. O senhor Vereador Humberto Ratado respondeu que está tudo devidamente acautelado e previsto.

Estabelece o artº.118º do Código do procedimento Administrativo que o órgão competente submete a apreciação pública para recolha de sugestões os projectos de regulamento.

Estabelece ainda a alínea a) do nº.2 do artº.53 da Lei nº.169/99, com a redacção dada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro, que compete à Assembleia Municipal aprovar as posturas e regulamentos do município com eficácia externa, sob proposta da Câmara.

Assim, tendo em conta o estipulado no artº.118º do CPA, bem como a alínea a) do nº.6 do artigo 64º da Lei nº.169/99, com a redacção dada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro, **a Câmara Municipal depois de apreciar o referido projecto de regulamento, deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, submetê-lo a inquérito público, bem como submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.**

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Absteve-se o Senhor Vereador Joaquim José Serra Silva, que justificou o seu sentido de voto, primeiro por não ter analisado



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

devidamente o documento, e depois por não ter sido devidamente esclarecido quanto às implicações que este regulamento poderá trazer.-----
Ficará cópia do referido documento arquivado em pasta anexa como documento n.º.6-----

PONTO 2.11 – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO-----

O Sr. António Manuel Carriço do Maio, residente na freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Borba consagrou-se Campeão Nacional da Classe Todo o Terreno 2007, conforme documento apresentado. Considerando que muito prestigia o Município e a Região, o vereador do pelouro Senhor Humberto Ratado propõe que lhe seja atribuído um prémio de reconhecimento até ao valor de 500,00€-----

Assim tendo em conta a alínea b) do ponto 4 do at.º.64º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com a proposta apresentada pelo senhor Vereador Humberto Ratado, **a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um prémio até ao valor de 500,00 € ao Senhor António Manuel Carriço Maio, para equipamento de todo o terreno.**-----

PONTO 2.12 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Na Inauguração da Cozinha dos Ganhões;-----
- ✓ No Encontro “Alentejo Logístico” em Évora nas instalações da C.C.D.R.;-----
- ✓ Na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Évora, acrescentando que ficou um pouco desagradado com a forma como as coisas decorreram, nomeadamente em relação à contratualização do Plano de Desenvolvimento. Embora não tenha estado presente até ao final da reunião, foi informado que a deliberação tomada foi no sentido de se avançar com o respectivo Plano que será elaborado pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, e que tem em vista a sua contratualização, independentemente de haver pessoas que não façam parte da Associação de Municípios, sendo este o ponto sobre o qual recai a



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sua discordância, ou seja, concorda, e disse-o durante a reunião, com a elaboração de um Plano de Desenvolvimento, no entanto, todos deverão pertencer à Associação de Municípios e estar em pé de igualdade uns com os outros; -----

- ✓ Na reunião do Conselho Cinegético; -----
- ✓ Numa reunião com o novo Director da E.D.P.; -----
- ✓ Numa reunião na Direcção Geral de Energia cujo objectivo recaiu na hipótese de se instalar, em conjunto com empresas da área, uma Central de Energia Fotovoltaica em Borba.-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Continuação dos trabalhos no Pólo Industrial de Apoio à Agricultura na Orada-----
 - ✓ Aldeia Lacerda – continuação dos arranjos paisagísticos-----
 - ✓ Montagem das iluminações de Natal;-----
 - ✓ Montagem do Presépio junto à antiga paragem dos Táxis, faltando apenas a colocação de algumas figuras que mandamos fazer.-----
 - ✓ Zona Industrial da Cruz de Cristo – reparação e construção de passeios;-----
 - ✓ Construção de lancil para fornecer à Santa Casa da Misericórdia;-----
- . O vereador entregou ao restante executivo, para conhecimento, listagens com relação de processos de obras particulares, aprovados por despacho (durante o período de 23/11/07 e 07/12/07) ao abrigo da subdelegação de competências, que lhe foi conferida em 25 de Outubro de 2005. Ficará arquivada cópia das referidas listagens em pasta anexa.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Esteve presente na apresentação pública do Programa Operacional para o 1º Ciclo e Jardim de Infância, na C.C.D.R.-----
- ✓ Reunião com o Núcleo Executivo da Rede Social -----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por vinte e uma páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Chefe de Secção que a redigi.---